



As cores seguem uma paleta de pigmentação escura no espaço Tom & Elis

Fotos: Divulgação/Edgard Cesar

# O poder das cores

**Dentro do lar, virtudes como personalidade e criatividade são sempre bem-vindas. Para garantir que elas cheguem da melhor maneira, as cores têm uma participação fundamental nesse processo**

POR EDUARDO FERNANDES

**U**ma forma de expressão artística e de muita criatividade. Mais que isso, as cores levam aos ambientes elementos decorativos e a personalidade de cada indivíduo. Nos projetos de interiores, elas são capazes de proporcionar vários estímulos ao cérebro, mostrando que sua funcionalidade vai muito além da parte residen-

cial. Paz, alegria ou descanso são fundamentais na hora de pensar em como projetar seu lar.

Pensando nisso, a 32ª edição da CasaCor Brasília, que acaba de se encerrar, trouxe vários exemplos este ano, demonstrando a importância das cores nas residências. O Studio Vanguarda e o estúdio Vírgula, dos arquitetos Matheus Silva, Lucas Oliveira Batista, Maria Paula Leite e Carolina Olmo, resolveram criar um espaço com destaque para a fachada e os arcos. Com isso, usaram uma cor sólida e marcante, em um tom de terracota mais alaranjado, chamando a atenção de quem passasse pelo ambiente Longe SV2.

No ambiente interno, buscaram explorar as cores para proporcionar aconchego e tranquilidade. “Os tons terrosos e, principalmente, o tom laranja da fachada se repete no tapete e na cortina, fazendo a conexão com o interno e o externo. O

uso do rosa até a altura de meia parede vem com objetivo de trazer um toque feminino e leve, contrapondo com o bege claro. Pintamos o restante das paredes e o teto para dar a sensação de caixa, e levamos os pontos de cores das arandelas para as luminárias do teto com a intenção de criar um ambiente lúdico e confortável”, ressalta Matheus.

Usando o princípio da contraposição, os arquitetos criaram uma paleta base com tons pastéis para as paredes, montando um fundo neutro para luminárias, que formam o ponto de cor do ambiente. Além disso, o uso do piso cinza cria o contraste, que chama atenção para o tapete com diferentes tons terrosos. “O preto entra para fazer o link com as televisões presentes no ambiente, de forma que todas estão em uma dança sincronizada em que cada uma tem sua importância”, complementa Matheus.